

Iniciativa do IPL e ISEL distinguida com selo do Programa +E+I



O Prof. Luis Osório do ISEL e o presidente do IAPMEI, Dr. Luis Filipe Costa na entrega da distinção

CONTRIBUIÇÃO para o estímulo da cultura e das práticas de empreendedorismo e inovação em Portugal foram os motivos que levaram o governo a distinguir a iniciativa do IPL e do ISEL.

“Inovação e Excelência em Tecnologias da Informação e Comunicação para os Transportes” foi a iniciativa do Instituto Politécnico de Lisboa e do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, que a secretaria de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação distinguiu, numa sessão pública, com o selo “+E+I”. Este foi um sinal de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no âmbito dos eixos de intervenção do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação (“+E+I”): alargar capacidades e conhecimentos, dinamizar a inovação, estimular o empreendedorismo e promover o financiamento à inovação.

Na sessão pública, onde foi apresentado o Programa “+E+I”, a 29 de janeiro, no Instituto Superior de Agronomia, o então secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Eng. Carlos Oliveira, reforçou a “importância de ver o empreendedorismo como resposta ao contexto económico em que nos encontramos”. Neste sentido, o dr. João Fernandes, coordenador do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e

Inovação, deu a conhecer os principais eixos do documento, elaborado com o objetivo de dar prioridade a novas políticas de empreendedorismo. “Tornar Portugal uma Startup Nation” é nas palavras do coordenador, um objetivo para o futuro.

Representando a iniciativa do IPL e do ISEL, Luís Osório, professor do Instituto

Superior de Engenharia de Lisboa e coordenador do Grupo de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação, recebeu das mãos do presidente do IAPMEI, dr. Luís Filipe Costa, o selo “+E+I”. O presidente do organismo que apoia a competitividade e crescimento empresarial viu na distinção feita a várias iniciativas promovidas por entidades públicas e pela sociedade civil, que “reconhecer o mérito faz parte de uma cultura de exigência”.

A distinção, atribuída sob a forma de selo do “+E+I”, é dirigida a iniciativas, e não a entidades, desde que enquadradas em pelo menos um dos eixos de intervenção do programa estratégico. O selo pode ser usado após assinatura de um protocolo entre as entidades envolvidas.

Antes da sessão pública, várias entidades, entre as quais o IPL, participaram numa sessão de trabalho com o coordenador do Programa “+E+I”. Foram debatidas algumas das iniciativas promovidas pelo programa que constam do seu novo site, e conhecida a publicação, recente, da nova Lei Orgânica do IAPMEI, que vem, no ponto de vista do governo, reforçar a sua intervenção no desenvolvimento do empreendedorismo.

Projetos com Inovação e Excelência

A INICIATIVA “Inovação e Excelência em Tecnologias da Informação e Comunicação para os Transportes” no âmbito do IPL/ISEL, com laboratório no ISEL, tem origem num projeto de I&D iniciado a 15 de setembro de 2002, promovido pelo então departamento de Inovação e Tecnologia da Brisa. Em junho de 2008 é inaugurado pelo presidente da Brisa Dr. Vasco Mello, o atual laboratório de I&D, onde têm decorrido projetos com a atual Brisa Inovação e Tecnologia (BIT), a Galpgeste, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Refertelecom, a EMEF, a Administração do Porto de Lisboa (APL), a Multicert, SIEV/INIR, a Glintt, a ANA Aeroportos, entre outras.

Desenvolveram-se competências em tecnologia de portagem, mobilidade, transportes de mercadoria e logística, num quadro de desenvolvimento de sistemas de tecnologias de informação e comunicação complexos, na promoção de uma crescente competitividade através de arquiteturas abertas (múltiplos fornecedores), baseadas em serviços (SOA). Embora com diferentes ligações ao laboratório, pelo menos sete startup foram criadas ou vieram a beneficiar dos desenvolvimentos da iniciativa “Inovação e Excelência em Tecnologias da Informação e Comunicação para os Transportes” (Makewise, DailyWork, ExploitSys, JPS, G3P, DoitLean, LivingData).

Prof. Luis Osório



Manoel de Oliveira e Luis Miguel Cintra nos 175 anos da ESTC



O presidente do IPL, na entrega da medalha de Conhecimento e Mérito ao ator Luis Miguel Cintra

A HOMENAGEM prestada pela Escola Superior de Teatro e Cinema ao cineasta Manoel de Oliveira e ao ator e encenador Luís Miguel Cintra serviu de mote às comemorações dos 175 anos da Escola Superior de Teatro e Cinema, celebrados no dia 10 de janeiro.

Na sessão de comemoração falou-se da história do “Conservatório de Teatro”, pela voz da Prof.^a Eugénia Vasques, e de tudo da ligação entre o teatro e o cinema.

O Prof. António Lagarto, diretor da escola, para assinalar a data, optou por homenagear duas personalidades, Manoel de Oliveira e Luís Miguel Cintra, como forma de celebrar o teatro e o cinema. A escolha de Manoel de Oliveira teve a ver com o seu trabalho e com o facto ter dado a conhecer os atores de teatro no estrangeiro, justificou o dirigente. Lagarto considera que o repertório do cineasta é “cinema teatral”. Para Luís Miguel Cintra foi uma surpresa preparada, ele que é tido pelo diretor da escola como “uma peça fulcral no teatro e no cinema português”.

Para João Lopes, crítico de cinema e professor na escola na área de Estudos, o realizado Manoel de Oliveira “filma aquilo em que acredita” e o seu trabalho “ensina que nenhum olhar é imaculado”.

Ausente por motivos de saúde, Manoel de Oliveira escolheu Luís Miguel Cintra, ator e colaborador constante nos seus

trabalhos, com quem há muito tem uma relação de amizade, para o representar na homenagem feita pelo presidente do IPL, Prof. Dr. Vicente Ferreira, com a atribuição da medalha de Conhecimento e Mérito do Instituto Politécnico de Lisboa.

O “Ato da Primavera” foi o primeiro filme de Manoel de Oliveira, que Luís Miguel Cintra viu. Esta foi uma das histórias que contou num texto que preparou para a homenagem ao cineasta. O ator disse, por experiência própria, que Oliveira foi o primeiro realizador que o mandou olhar para a câmara. “Nos seus filmes nunca se vêem personagens, a câmara regista pessoas no ato de representar”, refere.

Cintra foi professor na Escola Superior de Teatro e Cinema, de onde saiu, “voluntariamente”, isto por considerar, “que não sabia ensinar nada a ninguém”. Fundou, em 1973, com Jorge Silva Melo, o Teatro da Cornucópia, onde se mantém, até hoje, na direção.

Perante a surpresa de ser ele próprio homenageado com a medalha de Conhecimento e Mérito do IPL, Luís Miguel Cintra, emocionado, disse que “há qualquer coisa que existe na intimidade que liga todas as pessoas que pisam o palco que transcende as discussões e as antipatias, e hoje eu sinto isso aqui”.

Após a homenagem, o presidente do IPL frisou que “as artes performativas são também elas um valor económico que é preciso ressaltar, sendo importante que estes valores económicos possam cada vez mais ter relevância no contexto nacional”.

Aquela que foi a primeira escola, a sair do Conservatório, em 1998, para um edifício, na Amadora, da autoria do arquiteto Manuel Salgado, construído de raiz para o ensino artístico, funcionava na Rua dos Caetanos no Bairro Alto, onde ainda se mantém o Conservatório Nacional.

Para assinalar os 175 anos, foi descerada, pela Dra. Maria Barroso, ilustre antiga aluna da Escola de Teatro do Conservatório, a placa “Celebramos Manoel de Oliveira”, junto à Biblioteca da ESTC. Foi ainda divulgada a Associação dos Amigos da ESTC, cuja presidente é a Prof.^a Eugénia Vasques

Associação dos Amigos do Teatro e Cinema

A AAESTC (Associação dos Amigos da Escola Superior de Teatro e Cinema) é uma associação sem fins lucrativos, que visa apoiar a formação, investigação e divulgação do teatro e cinema, através das atividades desenvolvidas pela escola, seus alunos e professores.

Para estes fins a associação propõe-se estabelecer, fomentar e desenvolver as relações entre a ESTC e outras instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, promovendo o intercâmbio

entre professores e alunos. Bem como criar bolsas de estudo para os alunos da escola.

Os órgãos da associação são constituídos por funcionários docentes, funcionários não docentes, alunos e amigos externos à ESTC.

Podem ser associados da AAESTC todos os interessados, da comunidade académica e sociedade civil. Para tal basta enviar um email solicitando a ficha de inscrição para aaestc@gmail.com.



Licenciado do ISEL recebe prémio da Ordem dos Engenheiros

JOÃO ANDRÉ Ferreira Gonçalves, mestre e licenciado pelo ISEL, foi distinguido com o primeiro prémio de estágio em Engenharia Mecânica, da Ordem dos Engenheiros, pelo trabalho realizado no Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ). Licenciado em Engenharia Eletromecânica, João Gonçalves dedicou-se, no ISQ, à área de I&D de “Análise de Risco de Geradores Eólicos”, que também foi tema da tese de Mestrado que tirou no ISEL. O Instituto de Emprego e Formação Profissional apoiou o estágio.

A entrega da distinção decorreu nas cerimónias do Dia Nacional do Engenheiro de 2012, em Vila Nova de Gaia, com a presença do presidente da comissão europeia, Durão Barroso. Na ocasião Durão Barroso proferiu um discurso sobre a “Europa e a Engenharia” e recebeu as insígnias de membro honorário da Ordem dos Engenheiros.



Grande evento de robótica no ISEL



VAI REALIZAR-SE de 24 a 28 de Abril, a Robótica 2013, que inclui a 13.ª conferência internacional sobre “Sistemas autónomos de robôs”, que irá decorrer no campus do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Trata-se de um encontro científico internacional no domínio do conhecimento da robótica móvel. Em simultâneo vai acontecer o 13.º Festival Nacional de Robótica, com competições associadas nas instalações da Escola Secundária de D. Dinis, em Marvila, próximo do Campus do ISEL.

Candidaturas a Bolsas para mestrado e doutoramento abrem em Fevereiro

DE 1 DE FEVEREIRO a 28 de Março estão abertas as candidaturas para as bolsas Fulbright para mestrado e doutoramento em universidades dos Estados Unidos da América para o ano letivo 2014/2015. As candidaturas devem ser submetidas *online* no *site* da comissão Fulbright.

Através da oferta de oportunidades de intercâmbio de professores, investigadores e alunos, baseado no mérito, a Comissão Fulbright tem por objetivo o entendimento mútuo entre Portugal

e os Estados Unidos da América; disponibilização de orientação e informação de qualidade sobre os sistemas de ensino dos dois países; e organização de iniciativas que fomentem a partilha de conhecimento.

A Comissão Cultural Luso-Americana - comissão Fulbright - foi constituída em 1960, através de um acordo diplomático entre o governo português e o governo dos EUA. A comissão gere, desde então, o programa de intercâmbio educacional.

Politécnico de Lisboa na Futuralia 2013

O INSTITUTO Politécnico de Lisboa volta a marcar presença na Futuralia, Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, que se irá realizar de 13 a 16 de março de 2013, na Feira Internacional de Lisboa.

No stand do IPL, para além de informações sobre as áreas de ensino do Instituto: artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde, destaca-se a presença do “VEECO RT”, um veículo desportivo elétrico desenvolvido por investigadores do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Também a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa irá mostrar al-



gumas das suas valências, através da realização de ações de promoção da saúde e prevenção da doença, por estudantes e docentes junto dos visitantes que queiram participar.



Alcatel-Lucent apoia ISEL na criação de um laboratório de ponta



O presidente do ISEL explica ao ex-secretário de Estado Carlos Oliveira pormenores da parceria

A ALCATEL-LUCENT associou-se ao ISEL para a implementação de um laboratório com tecnologia de ponta na área das telecomunicações, no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. O High Leverage Network Laboratory, único em Portugal e um dos mais avançados da Europa, representa um investimento superior a 200.000 euros permitindo a formação de 150 alunos por ano, distribuídos pelos cursos de eletrónica, telecomunicações e computadores e redes de comunicações e multimédia, nas mais avançadas tecnologias e protocolos na área das telecomunicações.

Esta parceria, que já existe há dez anos, tem levado ao ingresso de muitos diplomados do ISEL nos quadros da multinacional francesa, permitindo um contato muito estreito entre as duas instituições. Um dos aspetos desta colaboração passa pela adequação da oferta formativa do ISEL às necessidades do mercado de trabalho, o que implica a aquisição de equipamento muito oneroso para a institui-

ção. A solução passou pela aposta da Alcatel-Lucent na instalação de um laboratório que permite aos alunos o contato direto com as novas tecnologias de Multiprotocol Label Switching (MPLS), usadas atualmente pelas empresas da área das telecomunicações.

Na cerimónia de inauguração, o então secretário de Estado da Inovação, Carlos Oliveira, destacou a importância das parcerias entre empresas e instituições de ensino superior, como um meio de “valorizar economicamente o conhecimento gerado pelas Universidades e Institutos Politécnicos”. Para o governo, estas iniciativas são fundamentais para que, as instituições de ensino tenham capacidade financeira para a aquisição de equipamentos que permitam uma formação orientada para as necessidades do mercado de trabalho.

Já o presidente do ISEL, o Prof. José Carlos Quadrado, realçou a importância desta colaboração com a Alcatel-Lucent ao permitir trazer investimentos de grande capacidade tecnológica

para Portugal, esperando que a iniciativa seja um ponto de partida para uma colaboração mais alargada entre a multinacional francesa e o Instituto de Engenharia.

Nakhlé Matta, Country Senior Officer da Alcatel-Lucent em Portugal, justificou a escolha do ISEL para parceiro da iniciativa pelo prestígio que a instituição possui na formação de engenheiros, apresentando como exemplo os vários profissionais que integram os quadros da empresa formados no Instituto de Engenharia. O responsável da Alcatel em Portugal, acredita que o futuro passa pela investigação e desenvolvimento de novas tecnologias, realizadas nas instituições de ensino superior, com o apoio das empresas que comercializam os produtos resultantes desses projetos.

Com a implementação deste laboratório, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa passa a estar dotado com os meios necessários para participar em projetos industriais, nacionais e internacionais, de caráter inovador na área das telecomunicações.



Nakhlé Matta, Country Senior Officer da Alcatel



Tecnologia da Saúde comemora Dia da Escola...



O AUDITÓRIO da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa foi pequeno para acolher diplomados, seus familiares e amigos, convidados, estudantes, docentes, e funcionários não docentes, na sessão solene de comemoração da primeira aula da Escola Superior de Tecnologia da Saúde lecionada a 12 de janeiro de 1981.

Seguindo a tradição, o Dia da Escola foi comemorado com uma série de

ações destinadas à comunidade académica, entre as quais a Conferência inaugural, a cargo do Prof. José Fragata, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e do Hospital de Santa Marta, e membro do Conselho de Ética da ESTeSL.

A sessão de abertura das comemorações contou com a intervenção do vice-presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Prof. Manuel Correia, em

representação do presidente da instituição, do presidente da ESTeSL, Prof. João Lobato, e ainda do presidente da Associação de Estudantes da escola, Miguel Quintino.

Este ano foi possível acompanhar a transmissão online via internet, para possibilitar a todos os interessados acompanhar em direto a sessão.

Durante a manhã, a escola abriu as portas à comunidade através da dinamização de um conjunto de ações de promoção da saúde, realização de uma colheita de sangue pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, e ainda, de demonstrações de judo da turma dos Judokinhas.

O espaço multiuso e o foyer do auditório da escola foram animados por uma exposição de pintura de Andreia Anjos, diplomada em Cardiopneumologia pela ESTeSL, a par de uma exposição dos Posters dos Seminários de Integração do 1.º ano das licenciaturas.

A cerimónia do “Dia da Escola” terminou com a entrega dos Diplomas de Curso aos estudantes que concluíram o seu CET, licenciatura e mestrado no ano letivo de 2011/2012, com a atuação da ESTeS’ La Tuna Masculina.

... e distingue membros da comunidade académica

DISTINGUIR projetos de inovação e desenvolvimento da comunidade académica no “Dia da Escola” é já tradição. Neste contexto, a presidência da ESTeSL atribuiu diplomas de reconhecimento público à Comissão de Gestão para o Programa Leonardo da Vinci, ao Gabinete de Comunicação e à Comissão para a Organização de Conferências para a Promoção da Cultura Científica na escola.

No âmbito de um protocolo entre a ESTeSL e a Caixa Geral de Depósitos, foram entregues os “Prémios CGD”, pela representante do banco, dra. Elza Silva e pelo presidente da ESTeSL. O prémio é atribuído anualmente ao diplomado com melhor classificação final de cada curso. A CGD procedeu ainda à entrega do Diploma da Bolsa de Doutoramento CGD/ESTeSL, à Prof.ª Liliana Aranha, a realizar no seu doutoramento



em Farmácia, no ramo de Tecnologia Farmacêutica na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Pelo segundo ano consecutivo foi atribuído o “Prémio João Simões Franco”, criado sob proposta do Conselho do Curso de Licenciatura em Cardiopneumologia da ESTeSL. A distinção abrange os estudantes do 4.º ano, com o melhor trabalho na unidade curricular de investigação em Cardiopneumologia.

O Prémio Siemens foi atribuído a Bruno Martins, melhor estudante do mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde.

Foi realizada a habitual homenagem pública aos funcionários aposentados com entrega de diplomas. Foi ainda atribuída uma medalha a uma funcionária não docente pelos 25 anos de serviço.



ISCAL atribui prémio de mérito Duarte Tarré a alunos

DUARTE TARRÉ foi aluno do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, entretanto falecido, que procurava ajudar todos aqueles com quem se cruzou em vida.

Para que a sua memória seja preservada, um grupo de amigos do Duarte Tarré propôs ao ISCAL criar um conjunto de prémios a atribuir aos alunos do Instituto de Contabilidade e Administração que, passando por dificuldades económicas, se distingam pelo seu aproveitamento escolar e detenham um perfil adequado ao espírito do projeto.

Os prémios vão ser atribuídos anualmente, a quinze alunos carenciados, a quem tenha sido atribuída bolsa pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa. Os prémios têm um valor compreendido entre os 500 euros e o da propina anual, acrescido de 150



Os alunos distinguidos pelo ISCAL com o prémio de mérito Duarte Tarré

euros, distribuídos pelos melhores alunos dos cursos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. Para

além dos três alunos que ingressaram no concurso nacional de acesso ao ensino superior, com a média mais elevada.

Comunicação Social celebra 24 anos

DOCENTES, alunos e funcionários reuniram-se para assinalar o 24.º aniversário da Escola Superior de Comunicação Social. O presidente da ESCS, Prof. Jorge Veríssimo, recordou aniversários anteriores, bem como marcos importantes na história da escola, salientando todos aqueles que contribuíram, ao longo destes 24 anos, para fazerem desta uma referência no ensino superior em Portugal.

Na data do aniversário da ESCS, 17 de janeiro, foram lembrados os diplomados que estão espalhados pelo mundo, ocupando cargos de responsabilidade nas várias áreas de formação da escola, fruto de uma oferta formativa

sustentada na inovação, nas tendências de mercado e na investigação científica.

O presidente da escola referiu, ainda, o elevado número de estudantes, com médias altas, que escolhem a ESCS como primeira opção quando concorrem ao ensino superior, o que demonstra a imagem de qualidade que a escola possui no âmbito do ensino superior.

Na ocasião foi lançado o 12.º número da revista Comunicação Pública. A publicação da ESCS pretende promover o trabalho científico realizado na escola. Neste número o destaque vai para o artigo e duas recensões críticas de três ex-alunos de mestrado da escola.

Tese de aluno em editora alemã



“MUITO MERITÓRIA no panorama académico europeu” foi desta forma que a editora alemã Lambert classificou a tese de mestrado, que recentemente publicou, “Production of polyesters for polyurethanes at pilot plant scale”, do aluno Sandro Matos, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. O trabalho resulta da tese de mestrado em engenharia química, orientada pelos professores João Gomes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e João Bordado do Instituto Superior Técnico. Atualmente o aluno dedica-se à investigação sobre espumas de poliuretano, no âmbito do doutoramento em Engenharia Química no Instituto Superior Técnico.





Esclerose Múltipla retratada em curtas-metragens

UMA parceria entre a Novartis e o Instituto do Cinema e do Audiovisual criou o primeiro prémio EM Curtas, para os estudantes de cinema e audiovisuais de todo o país. O objetivo passa pela sensibilização da sociedade para a esclerose múltipla, através da realização de curtas-metragens, sobre esta doença que afeta cerca de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo.

A esclerose múltipla é uma doença crónica, inflamatória e degenerativa que mais frequentemente afeta o sistema nervoso central, interferindo com a capacidade do doente em controlar funções como a visão, a locomoção, e o equilíbrio. Tem uma maior incidência no género feminino, surgindo mais frequentemente no jovem adulto, entre os 20 e os 40 anos.

O projeto conta com o apoio de três associações de doentes portuguesas, Associação Nacional de Esclerose Múltipla, Associação todos com Esclerose Múltipla e a Sociedade Portuguesa



de Esclerose Múltipla, a quem cabe o acompanhamento dos participantes no concurso junto dos doentes. O prémio conta com o apoio de sete escolas, Escola Superior de Teatro e Cinema do Politécnico de Lisboa, Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada,

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias, Universidade da Beira Interior, Escola Superior Artística do Porto e o Instituto Politécnico de Leiria, que irão promover a participação dos seus alunos.

O júri presidido por Mariana Pimentel, representante do Instituto do Cinema e do Audiovisual, e composto pelo realizador Gonçalo Galvão Teles, por um membro de cada uma das associações de doentes e por um representante da Novartis, vai premiar os trabalhos que promovam um conhecimento sobre a doença e tenham um maior impacto junto da opinião pública.

As candidaturas podem ser feitas diretamente na área de acesso reservado do *site* do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), até ao dia 30 de Abril, sendo os vencedores conhecidos no Dia Mundial da Esclerose Múltipla, que se assinala a 30 de Maio.

Casa cheia no CCB para ver espetáculo de aluno da Dança



“SOMEONE else ago” uma peça de Bruno Duarte, diplomado pela Escola Superior de Dança, conseguiu casa cheia nos dois dias em que esteve em cena na BOXNOVA do Centro Cultural de Belém. Tomando como inspiração principal a obra cinematográfica de Xavier Dolan – os filmes “J’ai Tué Ma Mère” e “Les Amours Imaginaires”, o trabalho dissecou a ideia de cálculo pessoal e de construção de personalidade que hoje em dia caracteriza muitos dos jovens que se assumem como culturalmente evoluídos, socialmente superiores e intelectualmente ecléticos.

Aos 21 anos Bruno Duarte, tem aproveitado as oportunidades que lhe têm surgido. Participou na ópera “Emilie” é professor de dança contemporânea na Annarella em Leiria, e vai partir, como

bailarino, em digressão com o Quórum Ballet numa versão contemporânea do “Lago dos Cisnes”. Apesar destas atividades a preferência vai para a coreografia. “Ver uma criação minha ser interpretada no Centro Cultural de Belém é uma sensação única”, afirma.

O jovem artista não esquece o contributo da Escola Superior de Dança, que lhe permitiu a abertura de várias portas no competitivo mundo artístico. Através do projeto de apoio ao recém-diplomado, a escola pretende contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional, no ano seguinte à formação. A natureza das ações incluem a cedência de espaços para ensaios, empréstimos de figurinos, frequência de aulas e apoio à produção e apresentação de espetáculos.

Ficha Técnica:

N.º 65 janeiro 2013

Diretor: Luís Manuel Vicente Ferreira

Edição: Gabinete de Comunicação e Imagem

Paginação: Clara Santos Silva

Redação: Clara Santos Silva, Paulo Silveiro e Vanessa de Sousa Glória

Colaboradores: Ana Raposo (Saúde), Susana Teque (Engenharia), Célia Cardoso (Dança), Carla Nogueira e Roger Madureira (Contabilidade e Administração), Lucy Wainwright (Educação), Luísa Marques e Pedro Azevedo (Teatro e Cinema), José Cedoura (Música), Marcos Melo e Ricardo Peres (Comunicação)

Fotografia: Clara Silva, Gabinetes Comunicação: ESCS, ESTeSL e ISCAL, Francisco Pedro, Paulo Silveiro e Vanessa de Sousa Glória

Propriedade: Instituto Politécnico de Lisboa

Gabinete de Comunicação e Imagem

Estrada de Benfica nº 529 / 1549-020 Lisboa
tel. 217 101 200 fax. 217 101 236 e-mail: gci@scipl.pt